

Saramago ao "La Stampa" sobre exclusão do Prémio Literário Europeu

"É o regresso à inquisição"

"É a vitória da prepotência. O triunfo da arrogância de quem tem o poder de tomar decisões em campos onde não é chamado. É o regresso à inquisição." Numa entrevista publicada ontem pelo jornal italiano "La Stampa", o escritor José Saramago fez um ataque ao subsecretário de Estado da Cultura, Sousa Lara, responsável pela exclusão da obra "O Evangelho Segundo Jesus Cristo" da lista de candidatos portu-

ses ao Prémio Literário Europeu.

O jornal italiano refere-se a Saramago como o escritor português mais vezes candidato ao Prémio Nobel e cita a justificação de Sousa Lara para a exclusão: "Ele e a sua obra não representam Portugal e os portugueses." Para Saramago — que optou por não fazer declarações ao PÚBLICO sobre o assunto quando se conheceu a exclusão — trata-se de "uma censura go-

vernativa" face a um prémio "literário e não político".

Em declarações ao PÚBLICO do dia 25 de Abril, Sousa Lara defendeu a sua posição dizendo que o facto de Saramago pertencer a um partido da oposição (o PCP), não pesou na decisão. Também não foi levado em conta o facto de ser um dos escritores que mais vende em Portugal e o mais publicado e conhecido no estrangeiro. O subsecretário deu mesmo a en-

tender que não gostou da obra. "A mim, como governante, não me pediram um julgamento sobre a obra inteira de Saramago, mas sobre este livro. (...) Um dia destes, Saramago pode escrever um livro lindíssimo e ser o representante de Portugal".

Na entrevista ao "La Stampa", Saramago não tem dúvidas: trata-se de uma penalização motivada pela temática de "O Evangelho Segundo Jesus Cristo", onde, nas palavras do

autor, Cristo aparece como um instrumento de Deus e uma sua vítima. "Deus comportou-se como um político. Sacrificou um homem para aumentar o seu próprio poder." "Não escrevi um tratado de teologia — acrescentou Saramago — escrevi um romance. Dei grande atenção à adolescência de Jesus, inventei-lhe uma adolescência."

Os candidatos portugueses ao prémio são Pedro Tâmen com "Tábua das Matérias", Fiama Hasse Pais Brandão com "Obra Breve" e Agustina Besa-Luis com "Vale Abraão".

"Eles [os escritores seleccionados] não têm qualquer responsabilidade [quanto à exclusão]. Merecem a candidatura. São amigos que estimo. O que contesto é a arrogância de

ter sido tomada uma decisão por quem não a compete tomar. Como é possível que numa democracia aconteça uma coisa destas? (...) É intolerância. Terão medo que as fés vacilantes se afundem? Um romance não tem força para isso, mas pode provocar um pequeno terremoto. Mas isto é inquisição", afirma Saramago ao jornal italiano.

Sousa Lara tomou a decisão sem consultar o secretário de Estado da Cultura, Santana Lopes, porque "não tinha de o fazer". E Santana Lopes, questionado durante o debate televisivo com Luis Francisco Rebelo na passada terça-feira, fez apenas uma "promessa": "Vou falar com o senhor subsecretário de Estado, Sousa Lara." ■

Eurimages reunido em Lisboa

A DIRECÇÃO do Eurimages reunida desde terça-feira em Lisboa decide hoje quais os projectos cinematográficos que vai subsidiar durante este ano. O Fundo Eurimages instituído pelo Conselho da Europa, entrou em funcionamento em Janeiro de 1989 e tem por objectivo desenvolver a indústria cinematográfica e audiovisual europeia, encorajando a co-produção e distribuição de obras cinematográficas dos Estados membros. O apoio ao financiamento e o pagamento parcial dos custos de dobragem e legendagem são duas das principais actividades do Eurimages que agrega 20 países. Diversas nações da Europa Central e Oriental manifestaram, entretanto, o seu interesse em aderir ao Eurimages. ■

Protestos contra Sevilla

O BISPO de Huelva pediu um maior protagonismo desta província de Espanha nas comemorações do V centenário do descobrimento da América, juntando assim a sua voz aos descontentes com a Expo 92. Rafael Gonzalez Morejo disse ser "compreensível o mal estar" gerado por um documento da organização da Exposição Universal de Sevilla que chama a si o local de partida das naus quando é historicamente irrefutável que as naus saíram de Pablos de la Frontera, em Huelva. Já na Bolívia razão de queixa é outra: o presidente Jaime Paz Zamora apresentou publicamente um protesto formal contra a Expo por não ter sido permitida a apresentação de folhas de coca. Zamora, que falava na II Conferência Internacional sobre Drogas, lamentou a confiscação pelas autoridades espanholas de um carregamento de 8 quilos de folhas que deveriam estar presentes na exposição. "A nossa cultura ficou amputada", disse. ■

Colombo e o Japão

SANTA MARIA, a réplica da nau de Cristóvão Colombo, chegou na terça-feira ao Japão, onde foi recebida por mil pessoas, depois de uma viagem de 35 mil quilómetros. O navio, com 26 metros de comprimento e 120 toneladas de peso, movido apenas a vela, partiu de Barcelona, a 13 de Julho e fez escala em 14 portos. A viagem foi planeada como parte do plano de publicidade dos Jogos Olímpicos de Barcelona. ■

Israel premeia Habibi

O MUNDO Literário árabe está dividido quanto à questão de saber se um dos seus escritores mais conceituados, Emile Habibi, de 70 anos, deverá ou não aceitar o primeiro prémio alguma vez instituído por Israel para a literatura árabe. Habibi é suposto receber o prémio a 7 de Maio. As críticas fundamentais são as de que a aceitação do prémio por Habibi, não só não acrescentará nada ao seu prestígio, como contribuirá para lançar uma nuvem de poeira para a política persecutória que Israel exerce sobre escritores e jornalistas palestinianos. Habibi discorda e afirma que, embora tenha duvidado, vai mesmo aceitar a distinção dado que entende que é um reconhecimento da importância da literatura árabe por parte dos israelitas. ■

Francis Bacon será cremado

O PINTOR britânico, Francis Bacon, que morreu na terça-feira de ataque cardíaco durante umas férias que passava em Madrid será cremado em Espanha e as suas cinzas serão depois transportadas até Inglaterra, informou ontem a Embaixada da Grã-Bretanha. O porta voz desta decisão não revelou a data da cremação. Bacon tinha dado entrada na Clínica Ruber, em Madrid, no dia 21. ■



Da esquerda para a direita, Maria Hermínia Mateus, Directora de Pessoal e Administração da ITT Páginas Amarelas, Silva Araújo, Director-Geral da Unidade Listas da ITT PA, a premiada com a mãe e Botelho de Sousa, Director-Geral da Unidade Gráfica da mesma empresa.

Para graduação nos Estados Unidos

JOVEM PORTUGUESA GANHA BOLSA DE ESTUDO DA ITT CORPORATION

Maria Rafaela Gonçalves, de 24 anos de idade, é filha de uma funcionária do Departamento de Marketing da ITT Páginas Amarelas.

A ITT acaba de anunciar, em Nova Iorque, os nomes dos 20 jovens a quem foram atribuídas Bolsas de Estudo ITT para graduação em estudos internacionais.

Os jovens todos filhos de empregados da Companhia, foram seleccionados pelo Instituto de Educação Internacional — organismo independente sediado naquela cidade norte-americana —, de entre 90 candidatos, e utilizarão as suas bolsas em áreas que vão desde a gestão ao direito, passando pela engenharia, cinema, teatro, desenvolvimento africano e questões ambientais.

Pelo segundo ano consecutivo, uma estudante portuguesa figura entre os bolsceiros. Desta vez, foi premiada Maria Rafaela Gonçalves, filha de Lucinda Mapril Gonçalves, do Departamento de Marketing da ITT Páginas Amarelas.

A jovem portuguesa, de 24 anos de idade, ingressará, no próximo ano lectivo, na "New York University Tisch School of the Arts — Theatre Department of Design". Nesta universidade, Maria Rafaela Gonçalves vai tirar o "Master of Fine Arts in Costume and Design for Theatre, Film and TV".

Os bolsceiros representam nove subsidiárias da ITT e são oriundos de sete estados norte-americanos e de cinco países: Austrália, Canadá, Inglaterra, México e Portugal.

No seu conjunto, as bolsas atribuídas pela ITT envolvem anualmente, custos da ordem de 1 milhão de dólares (cerca de 140 mil contos) — bolsas de formação vocacional/técnica de 2 anos, bolsas de 4 anos para cursos superiores e bolsas de um ano para graduação.

Após o anúncio oficial dos candidatos seleccionados, o Presidente da ITT, Rand V. Araskog, disse que estas bolsas representam um investimento importante nas famílias ITT de hoje e nos profissionais da comunidade global de amanhã.

"O objectivo — acrescentou — é motivar os estudantes no sentido de atingirem o mais elevado nível académico e proporcionar aos nossos empregados um apoio tão necessário para ajudar a cobrir os custos crescentes do ensino."